

Por Caio Vinicius Pereira da Silva

A judicialização da saúde no Brasil revela uma crise complexa, com desigualdades marcantes e a necessidade de uma abordagem coletiva para garantir direitos

Introdução: Uma curiosidade inicial

Quando pensamos em judicialização da saúde, a imagem que vem à mente é quase sempre a mesma: um paciente precisa de um tratamento caro, o sistema público nega, ele entra na Justiça e um juiz, sensibilizado, concede o direito. É uma história de justiça individual, mas ela esconde a realidade de um sistema sob imensa pressão, tentando uma difícil transição para um modelo mais racional e sustentável. A verdade por trás desse fenômeno é muito mais complexa e cheia de nuances surpreendentes do que a maioria imagina. Este post vai revelar cinco fatos impactantes, extraídos de análises recentes, que são sinais dessa profunda transformação.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 17.11.2025